



O projeto Android Smart Girls é uma iniciativa do [IEEE WIE Unicamp](#) coordenado pela Profa. Juliana Freitag Borin do Instituto de Computação da UNICAMP e apoiado pela Samsung. Este projeto foi aprovado na chamada "MCTI/CNPq/SPM-PR/Petrobras - Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação" que como objetivo:

*"estimular a formação de mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação no Brasil, combatendo a evasão que ocorre principalmente nos primeiros anos destes cursos e despertando o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino do Ensino Médio e da Graduação por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica."*

Um dos problemas apontados em pesquisas feitas para identificar os motivos do pouco interesse das mulheres nas áreas de exatas, engenharias e computação é a percepção das tecnologias envolvidas nestas áreas e do desenvolvimento das mesmas como algo desinteressante, repetitivo e difícil de ser compreendido.

De forma geral, atividades desenvolvidas para estimular jovens a se interessarem por computação e engenharia sugerem atividades como desenvolvimento de jogos e guerra de robôs. Estas atividades, muitas vezes, não despertam nenhum interesse nas meninas e as poucas que se interessam encontram um ambiente predominantemente masculino onde o aprendizado de conceitos básicos de lógica de programação, por exemplo, pode ficar extremamente prejudicado devido à intimidação que pode ser sentida neste tipo de ambiente.

O objetivo do Android Smart Girls é proporcionar a alunas de ensino médio um primeiro contato prazeroso com noções de lógica de programação e desenvolvimento de algoritmos. Para tanto, a atividade escolhida para ser realizada com as meninas é o desenvolvimento de aplicativos para *smartphones*. O projeto consiste de duas fases:

Primeira fase (março - junho/2014): um curso para alunas de ensino médio da Escola Estadual Hilton Federici, em Campinas, para ensiná-las a desenvolver aplicativos para a plataforma Android. A ferramenta de desenvolvimento utilizada no curso, chamada [MIT App Inventor](#), permite a criação de aplicativos através de uma interface gráfica intuitiva.

Segunda fase (julho - dezembro/2014): as meninas que concluírem o curso formarão equipes para desenvolver aplicativos de sua escolha. Cada equipe terá uma mentora e os melhores aplicativos serão submetidos a competições nacionais e internacionais.

Alunas dos cursos de engenharia e ciência da computação participam ativamente na condução do projeto. As atividades que elas desempenham lhes permitem aplicar os conhecimentos já adquiridos na universidade em um projeto de importante impacto para a comunidade de uma escola, a curto prazo, e para a sociedade em geral, a longo prazo. Com isso esperamos, estimulá-las a continuar seus estudos e perseguir a carreira escolhida bem como torná-las agentes multiplicadoras e motivadoras entre suas colegas de graduação.

Voluntários de diversas empresas de tecnologia da região de Campinas e da UNICAMP têm trabalhado na preparação do material didático e como instrutores do curso.